



INFÂNCIA: COMO LIDAR COM A PERDA?¹

Débora Marlise Dresch², Hedi Maria Luft³. UNIJUÍ

(INTRODUÇÃO): A pesquisa analisa questões como: - Quem somos nós seres humanos? - Como melhor compreender e abordar o tema da “morte” com crianças? - Que conceito em relação às perdas, pode ser construído com as crianças? - De que forma as situações complexas sobre as perdas são, ou não trabalhadas na escola e no ambiente familiar? Como tornar a perda um ganho? (METODOLOGIA): O estudo trata o tema numa abordagem exploratória e descritiva, tendo uma vinculação entre a pesquisa bibliográfica e as observações e práticas que realizei nas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental. Entrevistei crianças da educação infantil sobre a importância da vida e como lidam com as perdas. De maneira mais acentuada acompanhei a trajetória de um menino da educação infantil, observando-o e analisando sua relação com a recente perda do pai, ou seja, fiz um estudo de caso. (RESULTADOS): Encontrei situações e idéias importantes que ampliaram meus conhecimentos e estudando obtive esclarecimentos sobre como este tema que afeta crianças, bem como jovens e adultos merece ser mais discutido. Nas escolas que fiz minhas observações, constatei que o tema é ignorado. Dessa forma, considerei importante escrever informações que contribuam para que, um momento extremamente doloroso, possa ser menos traumático, sobretudo quando efetivamente vivenciado e não escamoteado. Não se trata de receituário, apenas idéias e subsídios que avaliei como relevantes. (CONCLUSÃO): Discutir sobre perdas, já não é nada fácil, mas quando se trata da morte, a tarefa é ainda mais complexa, tanto para a família, quanto para a escola. É preciso que ambas estejam abertas para dialogar com a criança sobre as contingências da vida e não fugir ao enfrentamento das questões do encerramento desta, pois a dúvida, a incerteza, o medo causam instabilidade na criança. Ao não ser orientada, nem ouvida a criança passa a apresentar manifestações diversas, principalmente de inquietude. Essa é uma conclusão provisória que posso registrar, a partir do que acompanhei e observei no estudo de caso. No entanto, entendo ser importantíssimo quando se trata de questões referentes à existência humana, o papel da escola e da família. Papel de viabilizar a discussão e não esconder o problema. Portanto, o diálogo e a abertura são para criança, muito mais relevantes do que, ignorar a situação, pensando que a criança vai esquecer-la. Essa é minha compreensão!

¹ Trabalho de Conclusão de Curso – Pedagogia - UNIJUI

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – Campus Santa Rosa

³ Orientadora do TCC